

MAT211 – Cálculo Diferencial e Integral III
Lista de Exercícios 9 – 11/06/2010

PROF. CLAUDIO GORODSKI

1. Seja S o hemisfério $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, $z \geq 0$, e seja $\vec{F}(x, y, z) = x\vec{i} + y\vec{j}$. Seja \vec{n} a normal unitária exterior de S . Calcular a integral de superfície $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{n} dS$.

2. Seja S a superfície plana cuja fronteira é o triângulo de vértices $(1, 0, 0)$, $(0, 1, 0)$ e $(0, 0, 1)$, e seja $\vec{F}(x, y, z) = x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k}$. Seja \vec{n} a normal unitária tendo a componente z não-negativa. Calcular a integral de superfície $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{n} dS$ usando uma representação paramétrica de S .

3. O cilindro $x^2 + y^2 = 2x$ corta a superfície S da metade superior do cone $x^2 + y^2 = z^2$. Calcular

$$\iint_S (x^4 - y^4 + y^2 z^2 - z^2 x^2 + 1) dS.$$

4. Uma superfície esférica de raio R é cortada por uma metade do cone circular reto cujo vértice coincide com o centro da esfera, e cujo ângulo de abertura é $\alpha \in (0, \pi)$. Calcular, em termos de R e α , o centro de massa da porção da esfera que está no interior do cone.

5. Calcular o fluxo do campo $\vec{F}(x, y, z) = x\vec{i} - (2x + y)\vec{j} + z\vec{k}$ através do hemisfério $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, $z \geq 0$, orientado na direção da normal unitária exterior \vec{n} .

6. Resolver o exercício anterior acrescentando a S a base do hemisfério orientada por $-\vec{k}$.

7. Usar o teorema de Stokes para transformar a integral de superfície $\iint_S (\text{rot} \vec{F} \cdot \vec{n}) dS$ em uma integral de linha e calcular esta.

a. $\vec{F}(x, y, z) = y^2\vec{i} + xy\vec{j} + xz\vec{k}$, onde S é o hemisfério $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, $z \geq 0$, e \vec{n} é a normal unitária com componente z não-negativa.

b. $\vec{F}(x, y, z) = y\vec{i} + z\vec{j} + x\vec{k}$, onde S é a porção do parabolóide $z = 1 - x^2 - y^2$ com $z \geq 0$ e \vec{n} é a normal unitária com componente z não-negativa.

c. $\vec{F}(x, y, z) = (y - z)\vec{i} + yz\vec{j} - xz\vec{k}$, onde S consiste das cinco faces do cubo $0 \leq x \leq 2$, $0 \leq y \leq 2$, $0 \leq z \leq 2$ que não estão no plano xy , e a normal é exterior.

8. Usar o teorema de Stokes para transformar a integral de linha em uma integral de superfície e resolvê-la.

a. $\int_C y dx + z dy + x dz = \pi a^2 \sqrt{3}$, onde C é a curva de intersecção da esfera $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$ com o plano $x + y + z = 0$.

b. $\int_C (y + z) dx + (z + x) dy + (x + y) dz = 0$, onde C é a curva de intersecção do cilindro $x^2 + y^2 = 2y$ com o plano $y = z$.

c. $\int_C (y-z) dx + (z-x) dy + (x-y) dz = 2\pi a(a+b)$, onde C é a curva de intersecção do cilindro $x^2 + y^2 = a^2$ com o plano $x/a + y/b = 1$, $a > 0$, $b > 0$.

9. Calcular o rotacional e o divergente dos seguintes campos de vetores:

a. $\vec{F}(x, y, z) = (x^2 + yz)\vec{i} + (y^2 + xz)\vec{j} + (z^2 + xy)\vec{k}$.

b. $\vec{F}(x, y, z) = (2z - 3y)\vec{i} + (3x - z)\vec{j} + (y - 2x)\vec{k}$.

c. $\vec{F}(x, y, z) = (z + \sin y)\vec{i} - (z - x \cos y)\vec{j}$.

10. Mostre que o campo $x\vec{i} + y\vec{j} + z\vec{k}$ não é o campo rotacional de nenhum outro campo.

11. Mostre que $\text{rot}(\text{rot}\vec{F}) = \text{grad}(\text{div}\vec{F}) - \Delta\vec{F}$, onde Δ é o operador Laplaciano aplicado a cada componente de \vec{F} .

12. Seja S a superfície do cubo unitário $0 \leq x \leq 1$, $0 \leq y \leq 1$, $0 \leq z \leq 1$, e seja \vec{n} a normal unitária exterior a S . Sendo $\vec{F}(x, y, z) = x^2\vec{i} + y^2\vec{j} + z^2\vec{k}$, calcular a integral de superfície $\int \int_S \vec{F} \cdot \vec{n} dS$ usando o teorema de Gauss.

13. Seja S a superfície esférica $x^2 + y^2 + z^2 = 1$ orientada pela normal unitária exterior \vec{n} . Calcular o fluxo do campo de vetores $\vec{F}(x, y, z) = 2x\vec{i} + y^2\vec{j} + z^2\vec{k}$ através de S usando o teorema de Gauss.

14. Calcular a integral de superfície $\int \int_S \vec{F} \cdot \vec{n} dS$, onde $\vec{F}(x, y, z) = (3x + z^{77}, y^2 - \sin(x^2z), xz + ye^{x^5})$ e S é a superfície do cubo $0 \leq x \leq 1$, $0 \leq y \leq 3$, $0 \leq z \leq 2$, orientada pela normal unitária exterior \vec{n} .

15. Seja $\vec{F}(x, y) = P(x, y)\vec{i} + Q(x, y)\vec{j}$ um campo de vetores continuamente diferenciável em um aberto $\Omega \subset \mathbf{R}^2$. Seja C uma curva fechada simples suave em Ω , seja S o interior de C , e seja \vec{n} a normal unitária exterior a S definida ao longo de C . Usar o teorema de Green para provar que

$$\int \int_S \left(\frac{\partial P}{\partial x} + \frac{\partial Q}{\partial y} \right) dx dy = \int_C \vec{F} \cdot \vec{n} ds,$$

onde o membro esquerdo representa uma integral de linha em relação ao comprimento de arco.